

BOLETIM INFORMATIVO

MARÇO DE 2026 | EDIÇÃO Nº 3

vigilancia.socioassistencial@registro.sp.gov.br



Na terceira edição do Boletim Informativo da Vigilância Socioassistencial, estaremos informando sobre o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, um dos principais instrumentos utilizados para obtenção de elementos para consecução do trabalho da Política de Assistência Social.

PARA QUE SERVE O CADASTRO ÚNICO?

O Cadastro Único (CadÚnico) serve como a principal ferramenta do Governo Federal para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda no Brasil. Ele é a porta de entrada para que essas famílias possam acessar uma ampla gama de programas sociais e benefícios, tanto em níveis federais quanto estaduais e municipais.

QUAL É O OBJETIVO DO CADASTRO ÚNICO?

O objetivo central do CadÚnico é permitir ao governo conhecer a realidade socioeconômica da população de baixa renda, coletando dados sobre endereço, características do domicílio, composição familiar, escolaridade, situação de trabalho e renda, e deficiências. O CadÚnico é constituído por sua base de dados, instrumentos, procedimentos e sistemas eletrônicos. Dessa forma, possibilita a análise das principais necessidades das famílias mais vulneráveis cadastradas e auxilia o poder público na formulação e gestão de políticas voltadas a esse segmento da população.

IMPORTANTE!

Não basta estar cadastrado, precisa ser selecionado para contemplar qualquer benefício ou programa social, para isso mantenha seus dados sempre atualizados.

QUEM PODE SE CADASTRAR?

Podem se cadastrar famílias de baixa renda que se encaixam em uma das seguintes condições:

- Renda familiar mensal por pessoa (renda per capita) de até meio salário mínimo.
- Renda familiar mensal total de até três salários mínimos.
- Famílias que buscam participar de um programa social que exija o CadÚnico como critério



O Responsável Familiar - RF deve levar documentos de todos os integrantes da casa, como CPF, RG, comprovante de residência, entre outros para realização do cadastramento, em Registro/SP, a unidade, Central do Cadastro Único, fica na Praça da Árvore, nº 755, Centro.



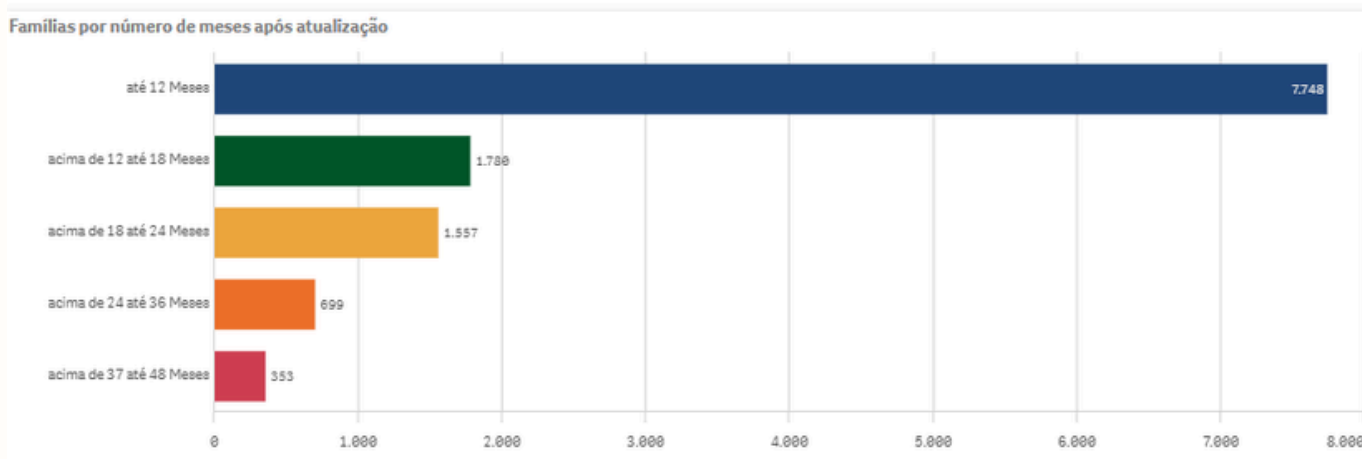
PRINCIPAIS PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL:

A inscrição no CadÚnico é um requisito obrigatório para a participação nos programas federais, incluindo:

- Bolsa Família (programa de transferência de renda).
- Tarifa Social de Energia Elétrica (desconto na conta de luz).
- Programa Minha Casa, Minha Vida (acesso à moradia popular).
- Auxílio Gás (subsídio para a compra de gás de cozinha).
- Programa Pé-de-Meia (incentivo financeiro para estudantes do ensino médio).
- Benefício de Prestação Continuada (BPC), o cadastro em si não garante o benefício, é usado para análise de critérios.
- Isenção de taxa em concursos públicos federais.
- Contribuição ao INSS com alíquota reduzida para donas de casa de baixa renda.
- Acesso à Carteira do Idoso entre outros benefícios.

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL:

Conforme mencionado acima, para ser contemplado em algum Programa Social é necessário manter o cadastro único atualizado, para ter validade deve estar dentro do prazo de até 24 meses, segue gráfico referente ao mês de janeiro de 2026.



FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO 2026.

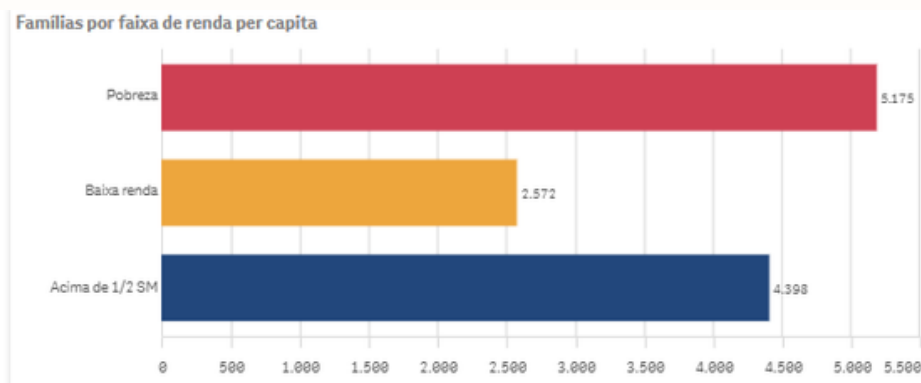
Como podemos verificar os 699 cadastros acima de 24 até 36 meses e os 353 cadastros acima de 37 até 48 meses já não são válidos para ser contemplado com nenhum Programa Social e passíveis de serem excluídos do sistema.

O CADASTRO ÚNICO NO MUNICÍPIO DE REGISTRO/SP:

No município existem 12.145 famílias cadastradas, totalizando 26.686 pessoas, destas 4.881 famílias são beneficiárias do Programa Bolsa Família - PBF, totalizando 12.713 pessoas contempladas com este Programa Social. Neste perfil do PBF 40,3% representa o percentual de famílias beneficiárias deste programa. Além disso, há 339 famílias de Grupos Populacionais tradicionais e Específicos - GPTE, 200 famílias em situação de rua. Abaixo, será apresentado o gráfico referente a faixa de renda familiar da qual estas pertencem sem contabilizar o valor do PBF.



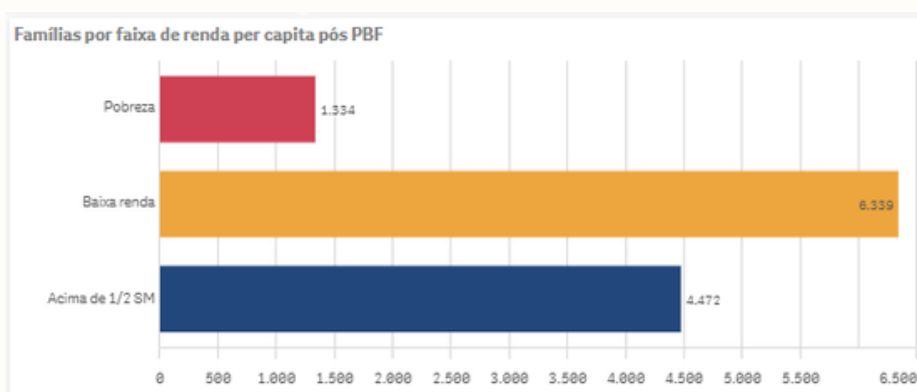
PERFIL DE RENDA FAMILIAR PER CAPITA:



Observação: Sem considerar o benefício do PBF.

FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Conforme os gráficos, retirados do site do Observatório do Cadastro Único, visualiza-se que o município apresenta um grande número de pessoas em situação de pobreza e mesmo sendo contemplado com o Programa Bolsa Família - PBF, o município apresenta ainda, 1.334 famílias em situação de pobreza:



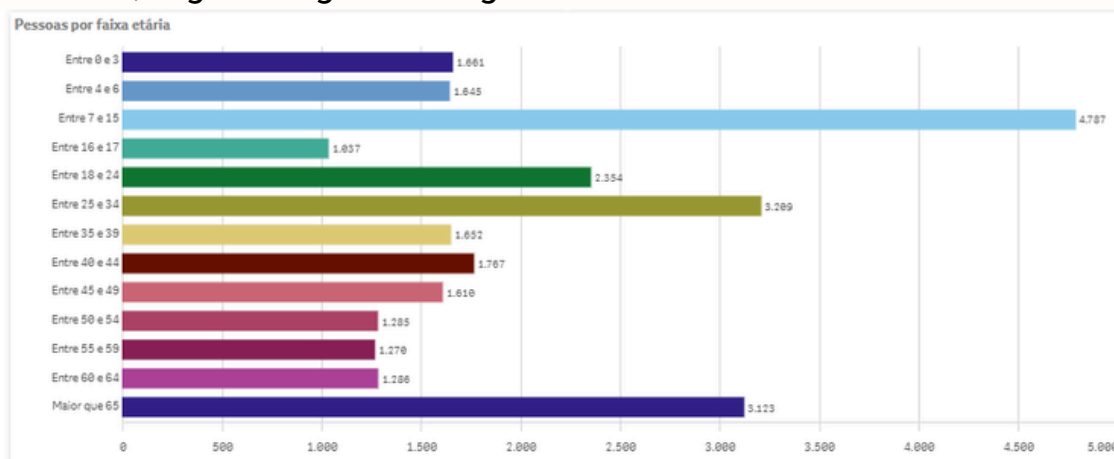
FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

E 6.339 famílias consideradas de baixa renda, quer dizer, famílias que mesmo com o recebimento do Programa Bolsa Família, continuam com a renda per capita abaixo de $\frac{1}{2}$ salário mínimo.

No Informe do Cadastro Único nº 59, ressalta-se, que o IPEA propôs um novo método para estimar a população em situação de pobreza/vulnerabilidade à pobreza e em baixa renda, combinando informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) e do Censo Demográfico 2022, realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), além de informações do próprio Cadastro Único. Considerou-se a população pobre ou vulnerável à pobreza aquela que ingressou na faixa de renda familiar mensal por pessoa de até R\$ 218 e, ao longo de 24 meses, não ultrapassou o limite de meio salário-mínimo por mais de 2 trimestres consecutivos. Ou seja, a estimativa é feita de forma aderente aos critérios de atendimento do Bolsa Família, buscando abranger as famílias que, embora ultrapassem temporariamente a situação de baixa renda, estão sempre em risco de ingressar na pobreza. Considera-se população de baixa renda aquela que se mantém, ao longo de 24 meses, com renda familiar mensal por pessoa de até $\frac{1}{2}$ salário-mínimo.

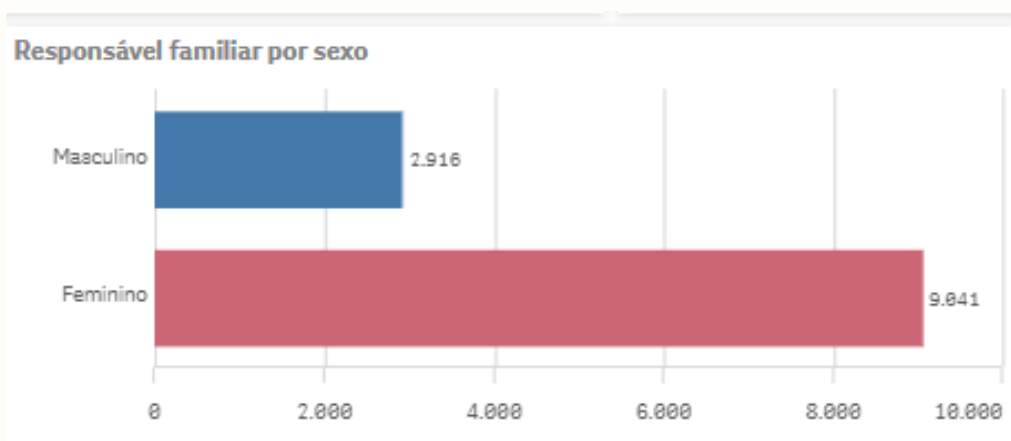


Conforme informado, os dados apresentados pelo Cadastro Único serve para se ter noção de um estrato e as condições em que essas pessoas vivem e a grande maioria se encontra na faixa etária produtiva, segundo o gráfico a seguir:



FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Aqui, cabe salientar que, de acordo com o Censo 2.022, a base da pirâmide também se mantém, como a faixa etária de pessoas entre 40 a 44 anos é a mais significativa, diferentemente, da expectativa de inversão, prevista e esperada pelo envelhecimento da população, o município de Registro/SP, apresenta um número expressivo de pessoas adultas em idade produtiva.

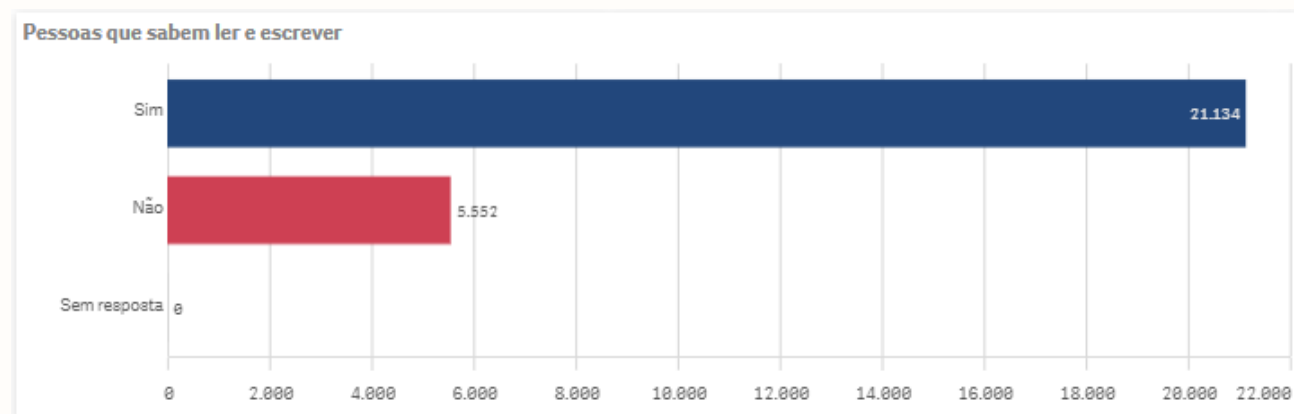


FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Historicamente, a figura do homem como chefe de família era predominante. No entanto, dados recentes do IBGE mostram uma mudança significativa, com as mulheres assumindo cada vez mais o papel de "pessoas de referência" ou chefes de família. Em muitos lares brasileiros, a mulher é a principal ou única provedora financeira, contribuindo substancialmente para o orçamento familiar. No Cadastro Único de Registro/SP, não é diferente, pois temos como referência a 9.041 mulheres prevalecendo como responsável familiar - RF, em detrimento há 2.918 homens, como também, apresenta um maior número por pessoas, sendo 15.159 mulheres e do sexo masculino 11.527.

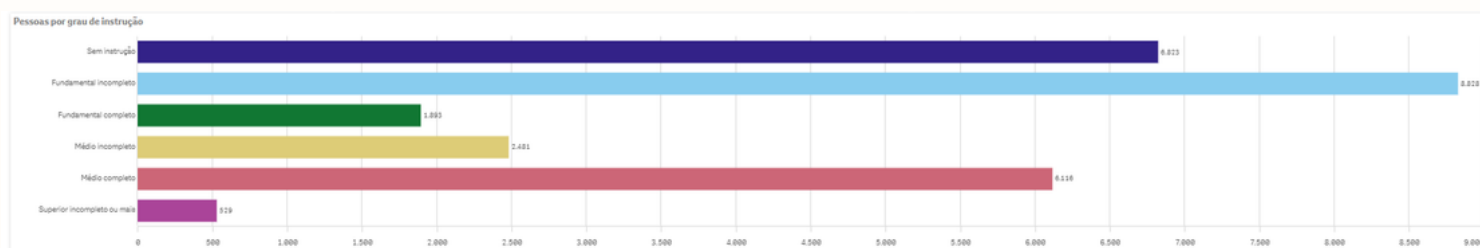


PESSOAS POR GRAU DE INSTRUÇÃO:



FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Com relação a escolaridade das pessoas cadastradas, 6.823 pessoas responderam não possuir instrução, sendo identificado um alto índice de analfabetismo na cidade, como consequência para maior vulnerabilidade na obtenção e inserção ao mercado formal de trabalho, sendo alocados em funções de precarização e trabalho pouco remunerados. Apresenta ainda, 8.828 com ensino fundamental incompleto, 1.893 pessoas com fundamental completo, 2.481 com ensino médio incompleto e 6.116 com ensino médio completo.



FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

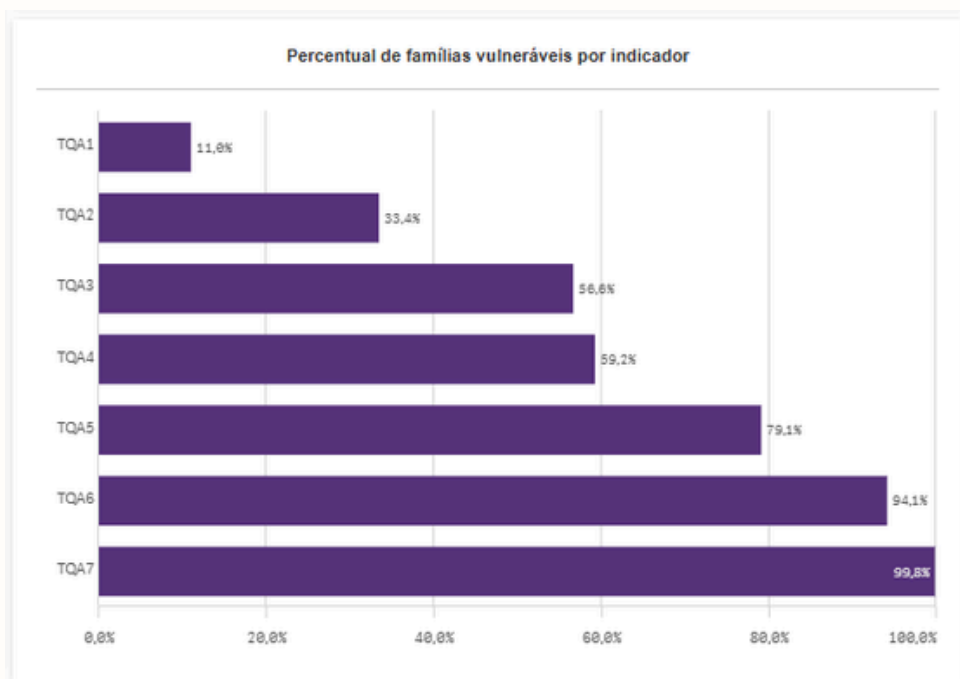
Em resumo, a baixa escolaridade tem um efeito cascata, prejudica o indivíduo na sua saúde, na carreira e no bem-estar. A Falta de instrução significa a ausência de conhecimento, educação ou treinamento, impactando desde a comunicação interpessoal até o desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho e a vida em sociedade, devido a incapacidade de realizar tarefas, afetando negativamente a vida social e aprofundando a desigualdade social, pois a falta de educação restringe sua ascensão, reforçando os ciclos de pobreza, limitando oportunidades e direitos como renda, trabalho, saúde e moradia entre grupos na sociedade, criando disparidades na qualidade de vida e no acesso a benefícios essenciais.

“Superar a pobreza não é um gesto de caridade, mas de justiça. Significa proteger um direito humano fundamental, o direito à vida digna.”
Nelson Mandela





ÍNDICE DE VULNERABILIDADE CADÚNICO:



TQA - Trabalho e Qualificação de Adultos

A dimensão Trabalho e Qualificação de Adultos identifica possíveis situações de vulnerabilidade em relação à qualificação e à inserção no mundo do trabalho de adultos de 18 a 59 anos de idade. São sinalizadas situações de baixa escolaridade e de inserção no setor informal ou em ocupações de baixa remuneração.

O índice sintético representa a proporção de indicadores que apontam para uma possível situação de vulnerabilidade em relação à qualificação e à inserção no mundo do trabalho de jovens e adultos.

Indicadores desta dimensão:

- TQA1. Presença de adulto analfabeto ou analfabeto funcional;
- TQA2. Presença de adulto sem ensino fundamental completo;
- TQA3. Presença de adulto sem ensino médio completo;
- TQA4. Nenhum adulto ocupado;
- TQA5. Nenhum adulto ocupado no setor formal;
- TQA6. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 1 salário mínimo;
- TQA7. Nenhum adulto ocupado com rendimento do trabalho superior a 2 salários mínimos.

Atenção! O IVCAD é calculado considerando famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e, não sendo beneficiárias do Programa, com cadastro atualizado em até 2 anos e renda familiar per capita de até meio salário mínimo.

FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.

Neste gráfico, os dados apresentados ressaltam a questão do trabalho e da qualificação, onde podemos avaliar que o município precisa investir e criar Políticas Públicas para sanar nossos déficits. No quadro abaixo, os dados trazem informações mais específicas de cada território de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS:

Famílias e pessoas por CRAS/CREAS

Cód. IBGE	Unidade Federativa	Município	CRAS/CREAS	Famílias	Pessoas	% relativo ao Censo 2022	IVCAD
3542602	SÃO PAULO	Registro	CENTRO POP	-	-	-	-
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS AGROCHA	628	1.537	2,6%	0,280
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS ARAPONGAL	699	1.592	2,7%	0,281
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS BLOCO B	595	1.396	2,3%	0,259
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS CENTRAL	2.013	4.461	7,4%	0,275
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS PAULISTANO	310	741	1,2%	0,263
3542602	SÃO PAULO	Registro	CRAS VILA NOVA	767	1.553	2,6%	0,284
3542602	SÃO PAULO	Registro	CREAS REGISTRO	-	-	-	-
3542602	SÃO PAULO	Registro	-	7.120	15.382	25,7%	0,271

FONTE: OBSERVATÓRIO DO CADASTRO ÚNICO, REFERENTE AO MÊS DE JANEIRO DE 2026.



A Vigilância Socioassistencial vem com esse intuito, identificar e analisar informações para qualificar o planejamento, visando garantir a adequação dos serviços e promover a proteção social aos cidadãos que necessitarem, objetivo principal do Sistema Único de Assistência Social - SUAS.